



CONSÓRCIO PÚBLICO RIO GUANDU

Baixo Guandu - Brejetuba - Conceição do Castelo - Laranja da Terra

MATRIZ ESTRATÉGICA 2015-2018

Missão: Articular e desenvolver ações conjuntas de proteção e conservação dos recursos naturais na bacia hidrográfica do Rio Guandu, integrando os diversos setores da sociedade e visando melhoria da qualidade de vida dos municípios.

Visão de futuro: ser reconhecido como agente de articulação e gestão ambiental integrada na bacia do Rio Guandu até 2020.

VALORES

<i>Integração</i>	<i>Comprometimento</i>	<i>Persistência</i>	<i>Ética</i>	<i>Transparência</i>
-------------------	------------------------	---------------------	--------------	----------------------

ESTRATÉGIAS

<i>Inovar com a implementação de instrumentos de gestão ambiental existentes na bacia;</i>	<i>Buscar novas parcerias fortalecer as parcerias já existentes para garantir a sustentabilidade do Consórcio;</i>	<i>Investir em comunicação;</i>	<i>Desenvolver capital intelectual no âmbito da bacia, em especial no que diz respeito à gestão de projetos e elaboração para captação de outros recursos.</i>
--	--	---------------------------------	--

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Fortalecer o Consórcio no âmbito da bacia	2. Manter a credibilidade no ambiente interno e externo da bacia
---	---

PROJETOS ESTRATÉGICOS

Projeto 1.1: Capacitar equipe técnica das prefeituras e do Consórcio nos instrumentos de gestão ambiental.	Projeto 2.1: Manter a participação do Consórcio em todas as instâncias que ele está presente.
Projeto 1.2: Articular novas parcerias.	
Projeto 1.3: Elaborar e desenvolver novos projetos ambientais para a bacia.	Projeto 2.2: Divulgar os resultados alcançados.
Projeto 1.4: Desenvolver o plano de comunicação.	



ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO EM 2015

AMBIENTE INTERNO	
Forças ou pontos fortes	Fragilidades
1. Estrutura jurídica consolidada, facilitando a captação de recursos;	1. Estrutura organizacional incompleta (grupo de apoio e grupo municipal de trabalho não constituídos formalmente);
2. Acervo de informações ambientais disponível para a sociedade;	2. O acervo de informações ambientais não está catalogado e necessita de uma política específica para visitação e ou empréstimo;
3. Organização eficiente de arquivos e documentos;	3. Concepção equivocada da função do Consórcio por parte de parceiros e da sociedade em geral;
4. Infraestrutura física básica adequada para a realização de trabalhos administrativos;	4. Pouca divulgação sobre as ações realizadas pelo Consórcio nos municípios que compõem a bacia;
5. Credibilidade perante órgãos ambientais estaduais e federais; imagem positiva (logomarca forte);	5. Falta reconhecimento por parte dos parceiros e da sociedade em geral quanto aos trabalhos que o Consórcio exerce;
6. Articulação entre os representantes municipais e os demais parceiros; estabelecimento de novas parcerias;	6. Falta de envolvimento e interesse de alguns municípios consorciados;
7. Abrangência do território, envolvendo apenas quatro municípios;	7. Estrutura de pessoal deficiente e Ausência de aporte técnico para demandas específicas;
8. Equipe habilitada para elaboração de projetos;	8. Falta de comprometimento de todos os consorciados para cumprimento do contrato de rateio.
9. Comprometimento da equipe e demais envolvidos com a missão do consórcio;	
10. As ações são planejadas e o Planejamento Estratégico é revisado e aperfeiçoado	



CONSÓRCIO PÚBLICO RIO GUANDU

Baixo Guandu - Brejetuba - Conceição do Castelo - Laranja da Terra

AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças
1. Novas fontes de recursos disponíveis, como o SICONV;	1. Falta de reconhecimento da sociedade da bacia quanto à solução dos problemas;
2. Acompanhar o Licenciamento Ambiental de algumas atividades pelos municípios, gestão da equipe de licenciamento e elaboração de CAR.	2. Eleições municipais com possibilidades de mudanças no quadro político;
3. Parceria Consórcio/CBH Guandu;	3. Deficiência de acesso aos recursos públicos para execução de projetos
4. Gestão Integrada da Bacia do Rio Doce;	4. Interferência política na organização do quadro de pessoal do consórcio.
5. Agravamento da crise hídrica e climática, política e financeira do país;	5. Morosidade na liberação de recursos captados através de projetos;
6. Impacto do desastre da lama no Rio Doce;	6. Agravamento da crise hídrica e climática, política e financeira do país;
7. Captação de água bruta no Rio Guandu para abastecer Baixo Guandu;	7. Impacto do desastre da lama no Rio Doce;
8. Eleições municipais com possibilidades de mudanças no quadro político.	8. Captação de água bruta no Rio Guandu para abastecer Baixo Guandu;
	9. Crise de abastecimento da Grande Vitória;
	10. Falta de conscientização dos produtores beneficiários em submeter às regras legais dos programas.